



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECOMIA**



Patrícia de Freitas Wagner

**BIBLIOTECA DA ESCOLA ESTADUAL DR. JOSÉ MARIANO DE FREITAS BECK-  
CIEP: expectativas da comunidade escolar em relação a reabertura**

Rio Grande  
2014

**Patricia de Freitas Wagner**

**BIBLIOTECA DA ESCOLA ESTADUAL DR. JOSÉ MARIANO DE FREITAS BECK-  
CIEP: expectativas da comunidade escolar em relação a reabertura**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado no curso de Biblioteconomia da  
Universidade Federal do Rio Grande como  
requisito parcial para a obtenção do título de  
Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Jarbas Greque Acosta

Rio Grande  
2014

**Patricia de Freitas Wagner**

**BIBLIOTECA DA ESCOLA ESTADUAL DR. JOSÉ MARIANO DE FREITAS BECK-  
CIEP: expectativas da comunidade escolar em relação a reabertura**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado no curso de Biblioteconomia da  
Universidade Federal do Rio Grande como  
requisito parcial para a obtenção do título de  
Bacharel em Biblioteconomia.

**Data de aprovação: 04/12/2014**

**Banca examinadora:**

---

Prof. Esp. Jarbas Greque Acosta ( orientador)  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

---

Prof. Dr. Claudio Renato Moraes da Silva  
Universidade Federal do Rio Grande – FURG

---

Bibliotecária Simone Sola Bobadilho  
Mestra em Biblioteconomia

Rio Grande  
2014

Este trabalho dedico aos meus filhos Lívia Wagner e José Carlos Wagner, que fazem parte de cada momento dessa minha conquista.

## **Agradecimento**

Agradeço a deus por ter me dado forças e saúde para realizar mais esse sonho.

Ao meu marido pela paciência durante esses quatro anos.

Aos meus filhos que são a razão de toda essa conquista, pelo incentivo e apoio incondicional.

Aos meus pais, irmãos, sobrinhos e afilhada, Obrigada, pois nos momentos de minha ausência dedicados ao estudo, sempre souberam entender que o futuro é feito a partir da constante dedicação no presente!

A todos os professores do curso de Biblioteconomia da FURG, fundamentais na minha formação acadêmica. Em especial, ao meu orientador, Profº, Jarbas Greque Acosta por contribuir para que essa etapa tão importante em minha vida fosse concretizada.

As minhas amigas Gerusa Ribeiro, que participou de várias manhãs dessa trajetória e me incentivou sempre, Patrícia Mattos, Elisabete Pacheco e Catia Lindemann que não deixaram eu desistir em nenhum momento. Agradeço todos os momentos divertidos e de descontração.

A Escola Estadual Dr. José Mariano de Freitas Beck que participou desta pesquisa.

A todos que direta ou indiretamente de alguma forma fizeram parte dessa conquista, o meu muito obrigado.

[...]Sou a que é certa por linhas certas  
O mundo mágico dos Poetas  
Sou a maravilhosa biblioteca  
Reino da fantasia para mentes abertas[...]

Silas Corrêa Leite

**BIBLIOTECA DA ESCOLA ESTADUAL DR. JOSÉ MARIANO DE FREITAS BECK-  
CIEP: expectativas da comunidade escolar em relação a reabertura**

Patrícia de Freitas Wagner

**RESUMO**

Esta pesquisa teve como objetivo verificar as expectativas dos alunos e dos professores em relação a reabertura da biblioteca na Escola Estadual Dr. José Mariano de Freitas Beck do Rio Grande, Rio Grande do sul, esta é uma pesquisa qualitativa explicativa, foram aplicados questionários para professores e alunos do ensino fundamental e ensino médio, Verificou-se a necessidade da reabertura da biblioteca, já que alunos e professores veem a biblioteca como ferramenta de auxílio para a educação e estímulo à leitura. Constatando o valor que os alunos dão a biblioteca escolar, e a realidade da escola hoje, percebemos a importância do bibliotecário, sendo ele o profissional capacitado para exercer ações que venham a atender as necessidades informacionais, trabalhando em colaboração com os professores, uma vez que a prática e o incentivo da leitura estão presentes em grande parte das ações que a escola promove, percebe-se que a reabertura da biblioteca escolar irá auxiliar nas atividades de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Leitura. Incentivo à leitura. Biblioteca escolar.

**STATE LIBRARY SCHOOL DR. JOSEPH MARIANO DE FREITAS BECK-CIEP:  
expectations of community school in relation to reopen**

Patrícia Wagner de Freitas

**ABSTRACT**

This research aimed to examine the expectations of students and teachers regarding the reopening of the library in the State School Dr. Mariano José de Freitas Beck of Rio Grande, Rio Grande do Sul, this is an explanatory qualitative descriptive study, has been applied questionnaires for teachers and students in elementary and high school , was verified the necessity of reopening the library once students and teachers see the library as a tool to aid education and encourage reading. Noting the value that students give the school library, and the reality of school today, we realize the importance of the librarian, being the skilled professional to pursue actions that will meet the informational needs, working in collaboration with teachers, once the practice and the encouragement of reading are present in most of the actions promoted by the school, realize that the reopening of the school library will aid in the teaching and learning activities.

**Keywords:** Reading. Encouraging reading. School library



**LISTA DE SIGLAS**

CFB	Conselho Federal de Biblioteconomia
CIEP	Centro Integrado de Educação Pública
CRB	Conselho Regional de Biblioteconomia
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
GEBE	Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar
IFLA	International Federation of Library Associations and Institutions
O.E.A	Organização de Estados Americanos
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	12
<b>3</b>	<b>QUESTÃO DA PESQUISA</b> .....	13
<b>4</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b> .....	14
4.1	Objetivos Específicos.....	14
<b>5</b>	<b>REFERÊNCIAL TEÓRICO</b> .....	15
5.1	Bibliotecas Escolares.....	15
5.2	A Importância da leitura.....	19
5.3	A Biblioteca Escolar e o profissional Bibliotecário.....	22
5.4	CIEP do Estado Dr. José Mariano de Freitas Bec.....	25
<b>6</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	27
6.1	Abordagem de pesquisa.....	27
6.2	Tipo de pesquisa.....	27
6.3	Instrumento de coleta.....	28
6.4	Coleta de dados.....	28
6.5	Análise dos dados.....	29
<b>7</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	30
7.1	Análise das respostas dos alunos.....	30
7.2	Análise das respostas dos professores.....	33
<b>8</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	34
<b>9</b>	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	36
	APÊNDICE.....	39

## 1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar é um elemento importante no sistema educacional, um dos desafios que enfrentamos hoje, dentro da biblioteca escolar, é fazer com que a criança ou o adolescente tenha um desenvolvimento por meio da educação e da leitura, preconizada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Hoje, quando a criança chega ao Ensino Fundamental, terá assistido a mais horas de TV do que de aulas nessa etapa de ensino. Ela terá assistido a mais de sete horas por dia desde os dois anos de idade. De qualquer forma, pelo tipo de informação que recebe, é que a criança está sendo educada. Imaginando um menino ou menina de seis a sete anos que tem computador e fica na Internet, estará, com certeza, entrando em outra linguagem. Estamos ingressando em um tempo de muita complexidade, que traz incertezas. E onde fica a leitura dentro deste contexto educacional?

A educação como desenvolvimento, busca atingir o que a criança precisa para se desenvolver integralmente. Como pessoa, como cidadã, como sujeito, como ser humano. Pensar um pouco nisso, ajudou a perceber que existem várias possibilidades de educação, e uma delas, senão uma das mais importantes, é a leitura.

É necessário olhar o contexto, a partir da própria escola, Dr. José Mariano de Freitas Beck. O fator instigante, neste caso, foi a perspectiva do desenvolvimento e a reabertura da biblioteca escolar, que agora se chama CIEPTECA ,já que por vários motivos a biblioteca esteve fechada por muito tempo.

Buscou-se , mostrar que a biblioteca pode auxiliar na educação por meio da leitura. Apresentar o conhecimento por meio dos livros é essencial, não apenas no objeto didático, mas acima de tudo no objeto educação, leitura como ferramenta social educativa.

## 2 JUSTIFICATIVA

Esse trabalho justifica-se pela necessidade de apresentar a comunidade escolar a importância de uma biblioteca aberta para atuar como ferramenta de auxílio no ensino, e verificar se alunos e professores julgam importante esse espaço na escola, já que durante algum tempo a biblioteca esteve fechada. Momento este em que a escola passou por um período de obras e troca de diretoria.

A biblioteca, por esse fato acabou tornando-se um depósito de livros, inviável, e impossibilitando o acesso da comunidade escolar aos materiais de leitura ou qualquer outro tipo de serviço que a biblioteca pudesse vir a oferecer .

Proporcionar a comunidade escolar um espaço onde possam descobrir o prazer da leitura, além de fazer pesquisas sugeridas pelos professores e várias outras atividades, proporcionará em nosso entendimento o cumprimento de sua missão primordial que é de facilitar aos usuários o acesso ao acervo e aos serviços necessários ao cumprimento do processo educacional. Apresentar e explicar a proposta de que a biblioteca pode e deve fazer parte do sistema educacional para estimular os professores e os alunos a frequentarem a biblioteca, despertar neles o interesse por esse novo espaço que a escola irá oferecer.

### **3 QUESTÃO DA PESQUISA**

Será que alunos e professores vêem a biblioteca como possibilidade de uma educação participativa, transformadora e de estímulo à leitura. Como parte do sistema educacional e da proposta da escola?

## **4 OBJETIVO GERAL**

Analisar as expectativas da comunidade escolar em relação a reabertura da Biblioteca da Escola Estadual Dr. José Mariano de Freitas Beck

### **4.1 Objetivos Específicos**

- Identificar a importância da Biblioteca da E. E. Dr José Mariano Beck para os alunos e professores;
- Verificar a receptividade dos alunos para com a biblioteca;
- Verificar a influência da Biblioteca escolar na formação de possíveis leitores.

## 5 REFERÊNCIAL TEÓRICO

### 5.1 Bibliotecas Escolares

A biblioteca em unidade de educação não só é Lei - LEI Nº 12.244 DE 24 DE MAIO DE 2010 - como também prioridade na educação escolar. De acordo com Lourenço Filho (1948, p. 4):

Ensino e biblioteca não se excluem, completam-se. A biblioteca sem a tentativa de estimular, coordenar e organizar a leitura é instrumento vago e incerto. A biblioteca escolar não é um setor isolado dentro dos estabelecimentos de ensino. É uma instituição dinâmica que interage com a escola e o meio social, possuindo diferentes papéis a cumprir.

Ezequiel Theodoro da Silva (1989) comenta que depois de muita luta pelo fim de algo que até então era um provisório eterno, a escola conquistou a sua biblioteca, com espaço amplo, equipamentos e um acervo condigno de livros. E conquistou, principalmente, a consciência de que a convivência dos estudantes com os livros exige, óbvia e necessariamente, o acesso aos livros.

Outro autor que concorda com esta linha de pensamento é Fonseca (1992), quando diz que as bibliotecas escolares são mantidas pela escola e têm por objetivo fornecer livros e materiais didáticos para estudantes e professores, oferecendo, portanto, o acervo bibliográfico e audiovisual da pré-escola ao ensino médio.

É papel da escola a função de formar cidadãos conscientes, por tanto precisa incentivar o aluno a assumir e valorizar a cultura da sua própria comunidade e, ao mesmo tempo, buscar ultrapassar seus limites. A biblioteca escolar deve ainda ser usada como um apoio didático pedagógico, formando parcerias com a equipe docente a fim de acompanhar os conteúdos aplicados em sala de aula, ajudando e dando suporte informacional.

Para muitas pessoas a concepção de biblioteca escolar, é uma sala razoavelmente organizada com uma quantidade de livros. Portanto na sociedade atual, a importância da biblioteca escolar no processo educacional é inquestionável, a biblioteca deve oferecer aos seus alunos e professores a oportunidade de aprender a aprender, mais do que um acervo com materiais didáticos que por muitas vezes ficam ultrapassados antes mesmo dos alunos conseguirem terminar seus

estudos, é papel da biblioteca fazer com que seus alunos queiram ultrapassar seus limites.

Bordini (1993) diz que para a escola ter um ensino eficaz deve cumprir alguns requisitos como:

[...]dispor de uma biblioteca bem aparelhada, na área de literatura, com bibliotecários que promovam o livro literário, professores leitores com uma boa fundamentação teórica e metodológica, programas de ensino que valorizem a literatura, e, sobretudo, uma interação democrática e simétrica entre o alunado e o professor. (BORDINI, 1993, p. 33).

Quando refletimos sobre a biblioteca escolar, fica evidente a visão de um espaço fechado e silencioso, onde os livros são apenas depositados e que a pesquisa funciona somente como cópia de textos. A esse respeito Amato e Garcia (1998, p.11) afirmam que “ uma escola sem biblioteca é uma instituição incompleta, e uma biblioteca não orientada para um trabalho escolar dinâmico torna-se um instrumento estático e improdutivo dentro desse contexto. ”

Além de despertar o gosto pela leitura como forma habitual de lazer, a escola junto com a biblioteca possibilita o acesso ao conhecimento para a formação de um cidadão consciente e capaz de um pensamento crítico e criativo. Ela deverá ser adequada aos leitores que a frequentam, respeitando e integrando-os para exercerem plenamente sua cidadania, significando, então, uma maior participação do bibliotecário no processo cultural do qual fazem parte, em conjunto com os professores, pedagogos, escritores e pesquisadores que apresentarão a leitura para esses indivíduos.

Segundo o Manifesto da UNESCO, a biblioteca escolar é o espaço que:

[...] promove serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação. (IFLA, 1999)

Ainda sobre a importância da biblioteca, IFLA e UNESCO aprovaram um Manifesto da Biblioteca Escolar, intitulado como: "A Biblioteca Escolar no Ensino e Aprendizagem para Todos", o documento afirma que:

A biblioteca escolar propicia informações e ideias que são fundamentais para atuar com sucesso na sociedade atual, baseada em informação e conhecimento. A biblioteca escolar



habilita os estudantes para aprender ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis. (IFLA, 1999)

Assim, a biblioteca escolar é uma necessidade, um agente educacional que proporciona o enriquecimento do aluno às diferentes áreas do saber e tem como objetivo incentivar e difundir uma boa leitura tornando-se meio de enriquecimento cultural, que orienta no uso do livro mediante a pesquisa e a educação com ambiente favorável e privilegiado de integração, socialização, e construção do conhecimento.

A biblioteca, quase sempre, é representada como um espaço de conservação do patrimônio intelectual, literário e artístico; no entanto, Baratin, a define também como:

o teatro de uma alquimia complexa em que, sob o efeito da leitura, da escrita e de sua interação, se liberam as forças, os movimentos do pensamento. É um lugar (...) de criação e inovação, e a conservação só tem sentido como fermento dos saberes e motor dos conhecimentos, a serviço da coletividade inteira" (BARATIN, 2000, p. 09).

Baratin (2000) ainda afirma que, “uma biblioteca, em última instância, só adquire sentido pelo trabalho de seus leitores”, O trabalho na biblioteca deverá estabelecer interlocução direta com o leitor, abrindo caminhos para o interior dos livros e, conseqüentemente, de livros para livros criando um exercício contínuo de práticas de leitura, escrita e interpretação.

O Manifesto da UNESCO e as suas implicações para os Bibliotecários Escolares (2008) afirmam que, em todo o mundo, bibliotecários escolares, escolas de biblioteconomia e associações de bibliotecas exploram formas de ajudar os seus colegas.

A Comissão Brasileira de Bibliotecas Escolares afirma que:

[...] a biblioteca escolar se apresenta como um centro de aprendizagem que, conforme definição da Organização de Estados Americanos (O.E.A), se configura através da participação direta de todos os aspectos do programa de educação [...] onde os educadores, estudantes e usuários em geral podem redescobrir e ampliar seus conhecimentos. (SISTEMA CRB, 2008, p. 05).

Ainda no mesmo documento, afirma-se que a biblioteca escolar teria como papel de contribuir para o enriquecimento do currículo, permitindo o acesso e o incentivo à leitura, além da formação e incentivo à investigação científica.

Portanto, fica clara a importância da biblioteca dentro do âmbito escolar. A biblioteca escolar traz para alunos e professores, a possibilidade de crescimento dentro do aprendizado, gerar interesse pela pesquisa e estimular a leitura colabora para a formação de pessoas mais instruídas.

Outro papel importante destacado no documento da Comissão foi que a Biblioteca deveria ser um centro irradiador de aprendizagem permanente, estímulo à criatividade, comunicação, recreação e apoio aos professores em sua formação e capacitação fornecendo subsídios para o planejamento de suas atividades docentes (SISTEMA CRB, 2008, p. 06).

A biblioteca não se resume a estantes e livros, é um setor vivo da escola e tem como meta se integrar e ajudar professores e alunos na formação de novas ideias, a leitura estimula o aluno a querer novos conhecimentos.

Nesta perspectiva, o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) teve como companheiro o Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar (GEBE) da Escola de Ciência da Informação da UFMG, que se dispôs a criação de parâmetros para compreensão e avaliação de bibliotecas escolares. E com um estudo da condição das bibliotecas escolares, surgiu, a elaboração do documento, Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento: Parâmetro para bibliotecas escolares (2010), estabelecendo um referencial para a qualidade das bibliotecas escolares do país, tornando se assim fundamental para mudanças em escolas que visam à biblioteca como ambiente de aprendizagem, esse documento divide se em duas partes: a primeira é um conjunto de indicadores e a segunda um instrumento de avaliação e planejamento, dentro desse documento Campello (2010) diz que:

A elaboração destes parâmetros teve como ponto de partida a noção de que o termo “biblioteca escolar” designa um dispositivo informacional que:

- conta com espaço físico exclusivo, suficiente para acomodar: o acervo;
- os ambientes para serviços e atividades para usuários;
- os serviços técnicos e administrativos.
- possui materiais informacionais variados, que atendam aos interesses e necessidades dos usuários;

- tem acervo organizado de acordo com normas bibliográficas padronizadas, permitindo que os materiais sejam encontrados com facilidade e rapidez;
- fornece acesso a informações digitais (internet);
- funciona como espaço de aprendizagem;
- é administrada por bibliotecário qualificado, apoiado por equipe adequada em quantidade e qualificação para fornecer serviços à comunidade escolar. (CAMPELLO, 2010, p.9).

Para Côrte e Bandeira (2011), a biblioteca deve se esforçar para atender seus usuários principais, alunos, professores, mas ainda pode atender pais e o restante da comunidade sem precisar se preocupar com programas específicos.

Toda a biblioteca escolar possui duas categorias de usuários: aqueles que fazem parte diretamente da organização, da escola a que ela pertence, os quais podemos identificar como usuários principais, e os que mantêm algum vínculo com a escola, mas não a frequentam diariamente, não tomam parte das decisões e nem participam das aulas.(CÔRTE E BANDEIRA, 2011, p.10).

Segundo Campello (2012), é necessário mudar a ideia de que a biblioteca só auxilia como promotora da leitura, para promotora de aprendizagem, pois se para aprender a lidar com computadores e com o mundo digital os alunos precisam de laboratórios de informática, para aprenderem a pensar essas crianças também precisam de um laboratório e esse é a biblioteca. "Assim, utilizando evidências concretas e não um discurso vago e idealista os bibliotecários e os professores terão melhores condições de mostrar que a biblioteca pode fazer a diferença." (CAMPELLO, 2012, p.17)

## **5.2 A Importância da leitura**

Existem muitas técnicas que o professor pode utilizar para despertar o interesse dos alunos pela leitura, Bamberger, (1977, p. 22) diz que "As crianças gostam de expressar sua imaginação e suas experiências de muitas maneiras: contando histórias, conversando, dançando, desenhando e desempenhando papéis."

A responsabilidade pela intermediação e dinamização das práticas de leitura, uma vez formada a biblioteca escolar, compete ao responsável pela mesma assumir a leitura como um valor social e uma prática de vida. Sob pena de, nas palavras de Ezequiel Theodoro da Silva.

[...] poderá surgir muita frustração, caso a biblioteca venha a se transformar em mero enfeite da escola, tendo como responsável uma pessoa sem nenhuma sensibilidade para com a promoção da leitura. E daí, se determinados cuidados não forem cuidados, os professores, os estudantes, o acervo de livros e os equipamentos da biblioteca continuarão, isoladamente, repousando em berço esplêndido e eternizando o desgosto pela leitura...(SILVA,1989, p. 27)

Assim como menciona Goes (1990, p. 16) "A leitura para a criança não é, como às vezes se ouve, meio de evasão ou apenas compensação. É um modo de representação do real".

Smith (1978, p. 203-205) citado por Silva (1992, p. 46), afirma que é essencial saber sobre os interesses e preferências dos alunos-leitores, pois a sociedade está em constante mudança e a escola precisa estar pronta para atender as suas necessidades.

Entende-se a importância do mediador de leitura, o professor responsável pela biblioteca escolar, ou o próprio bibliotecário, ser um leitor, pois, segundo Silva (1995, p.109), o mediador precisa ser um leitor se quiser ensinar um aluno a ler, "isto porque os nossos alunos necessitam do testemunho vivo dos professores no que tange à valorização e encaminhamento de suas práticas de leitura".

Se a escola pretende verdadeiramente investir na leitura como ato cultural não pode esquecer a importância de uma biblioteca escolar aberta, interativa, espaço livre para a expressão da criança e do jovem, biblioteca escolar esta que, por sua natureza apresenta, como menciona (BAJARD, 2002, p. 41), as seguintes funções:

- colocar à disposição dos alunos a literatura infanto-juvenil de hoje, visando a desenvolver neles tanto a imaginação quanto o senso crítico;
- possibilitar o domínio da língua escrita em sua articulação com outras línguas, particularmente com a da imagem, através da familiaridade com a literatura infanto-juvenil;
- transformar a prática de alfabetização em prática de letramento permitindo a construção do sistema gráfico pela criança. Essa construção se opera inicialmente mediante a recepção; a produção de textos ocorre como resposta àquela recepção;
- possibilitar através da variedade de textos, documentos e meios, a conquista das diversas estratégias da escrita;
- oferecer aos alunos uma documentação que lhes permita encontrar a informação atualizada necessária a cada uma das disciplinas escolares;

- permitir aos jovens estabelecer conexões entre a leitura de textos e suas 'leituras do mundo';
- oferecer um espaço de troca, de crítica e de constituição da informação, para que os jovens vivam seu papel de cidadãos e de produtores de cultura;
- instaurar um local amistoso de encontro com colegas e professores de outras salas, pais e convidados.

Tendo como parâmetros as funções citadas por Bajard, pode-se afirmar que hoje à biblioteca escolar ou a qualquer unidade de informação não pode ser apenas armazenadora e difusora de informação, ela precisa participar ativamente do processo educativo, no que diz respeito a facilitar a educação e produção de cultura e conhecimento da comunidade a que serve e, assim, ajudar na formação de cidadãos críticos e participantes.

A leitura favorece a remoção das barreiras educacionais de que tanto se fala, concedendo oportunidades mais justas de educação principalmente através da promoção do desenvolvimento da linguagem e do exercício intelectual, e aumenta a possibilidade de normalização da situação pessoal de um indivíduo (BAMBERGER, 2008, p. 11).

A leitura auxilia em todos esses sentidos. Se desde cedo a criança aprende a gostar de ler, de questionar sobre o que está lendo, seja em casa ou na escola, ela desenvolve seu senso crítico com maior facilidade e provavelmente se tornará um adulto com capacidade de interpretar, discutir e questionar.

É papel da escola alfabetizar, mas saber ler não significa apenas juntar as letras, a leitura é mais que isso, deve estar associada a saberes e conhecimentos, O prazer da leitura deve ser individual. Diante disso Zilberman e Rosing (2009, p. 14) questionam:

[...]como formar leitores competentes de texto escritos e informativos e, simultaneamente, bons apreciadores de literatura? Ou é preferível optar por preparar leitores em, ao menos, uma dessas modalidades, esperando que, por decorrência, o resultado conduza o aluno a outros tipos de texto?

Zilberman e Rosing (2009, p. 15), compartilham da ideia de leitura da literatura, mas sabem das novas necessidades, e da importância de ampliar as perspectivas. "Assim não se trata de rejeitar o caminho percorrido, mas de ajustá-lo aos novos tempos, pois a história não para."

Pensando nisso Santana Filho (2010) diz que como principal veículo de informações e fonte de conhecimento, a leitura deve ocupar um espaço privilegiado dentro do contexto sócio-histórico-cultural no qual o homem está inserido.

A escola é capaz de promover o hábito da leitura através de ações culturais, e de um bom relacionamento com seu aluno, Côrte e Bandeira (2011, p.2) afirmam que: “É indiscutível a importância da leitura na vida de cada cidadão, e, em todas as crianças [...] Mas será suficiente derramar livros nas mãos de uma criança, na certeza de que isso a tornará um leitor?”

Ainda de acordo com Côrte e Bandeira (2011) despejar atividades, leituras e outras técnicas pensando que isso é suficiente para criar um futuro leitor, pode acabar desmotivando e afastando as crianças da biblioteca. É importante despertar o prazer da leitura e não somente a leitura para fins de pesquisas encomendadas por professores, mas leituras que despertem nos alunos a curiosidade, a vontade de novas descobertas e é nesse contexto que o bibliotecário deve atuar como mediador e apresentar a leitura como forma de lazer.

Serafini e Zanotto (2011, p. 73) ressaltam que de acordo com especialistas, o gosto pela leitura se forma justamente na vivência do ensino fundamental, onde ocorrem as maiores deficiências de bibliotecas.

### **5.3 A Biblioteca Escolar e o profissional Bibliotecário**

Ezequiel Theodoro da Silva (1992), define o bibliotecário como um perito conhecedor da catalogação, das leis que administram a biblioteca e das normas e fichas, mas lembra que mais do que a técnica, também é importante, o entrosamento com a escola. O autor acrescenta ainda que:

Os serviços bibliotecários não podem ser reduzidos a tomar, tirar e por livros na prateleira e nem a simplesmente controlar a data de entrega dos livros emprestados; as funções do bibliotecário não podem transformar-se em automatismos rotineiros e inconsequentes. O bibliotecário escolar deve ter como função, além de outras, preparar programas de incentivo a leitura, juntamente com professores, orientadores e supervisores. (SILVA, 1992, p.11)

Cabe ao bibliotecário desenvolver mecanismos que atraiam a comunidade da escola para a tarefa “de pensar e fazer uma biblioteca escolar atuante, eficiente e capaz de enriquecer o trabalho docente e a aprendizagem do aluno” (SILVA, 1995,

p.63), e, assim, buscar uma valorização do espaço e do profissional que nele atua. É importante que a biblioteca ofereça aos alunos a oportunidade do aprendizado através de formas diferentes e atrativas, mostrando a riqueza que a leitura pode trazer para as pesquisas, e nesse contexto o papel do profissional bibliotecário é muito importante para fazer a ponte entre a leitura e o leitor.

Segundo IFLA/UNESCO (2005), o bibliotecário tem: “conhecimentos, habilidades e especialidade devem atender às demandas de uma determinada comunidade escolar. Além disso, ele deve organizar campanhas de leitura e de promoção da literatura, dos meios de difusão e cultura infantis.” O ideal seria que o bibliotecário fosse atuante da biblioteca escolar, sem ser substituído por professores que é o que muitas vezes acontece, professores que atuam como bibliotecários.

IFLA/UNESCO (2005), afirma ainda que “O bibliotecário deve criar um ambiente de entretenimento e aprendizagem que seja atrativo, acolhedor e acessível para todos livres de qualquer medo ou preconceito”. É nesses fatos que podemos verificar o quanto o bibliotecário tem que ser valorizado, nesse caso dentro da escola, assim como os outros profissionais da educação, participando de trabalhos interligados com os professores sempre buscando aprimorar esse espaço. Assim os alunos podem efetuar atividades de ensino aprendizagem de uma forma mais prazerosa.

Dentro da biblioteca, professores e alunos não estão separados em grupos diferentes, estão trabalhando em conjunto para escrever e compartilhar dos conhecimentos, e o bibliotecário deve estar mediando e fazendo parte desse momento que certamente ficará na memória dos alunos que passaram por ali. A biblioteca escolar, é o início, é onde se cria o gosto pela leitura, e se estimulado, é na escola que se criam futuros leitores. De acordo com Eliane Fioravante Garcez(2007);

[...] como se o professor tudo soubesse e não precisasse fazer uso da biblioteca; bibliotecário é a designação genérica para quem está na biblioteca, podendo ser professor, aluno, ou funcionário remanejado de outra área da escola, que, independente do nível de formação, é chamado, erroneamente, de bibliotecário.(GARCEZ, 2007).

O trabalho da biblioteca escolar é pedagógico e também técnico como cuidar e organizar o acervo. O professor desempenha a função pedagógica muito bem,

mas a parte técnica de organizar, catalogar e classificar o acervo é função do profissional bibliotecário, além de ser o intermediário entre o acervo e o leitor.

No documento, Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento: Parâmetro para bibliotecas escolares (2010, p. 17), só será permitido o exercício da profissão de Bibliotecário, " aos Bacharéis em Biblioteconomia, portadores de diplomas expedidos por Escolas de Biblioteconomia de nível superior, oficiais, equiparadas, ou oficialmente reconhecidas. Art. 2º da lei 4.084, de 30 de junho de 1962"

O profissional bibliotecário também tem diferentes papéis na participação ativa que vai além da gestão bibliotecária, ele pode atuar como educador especial para orientar os alunos na capacidade de aprendizagem e no desenvolvimento potencial, intelectual e de valorização do conteúdo de livros.

De acordo com Côrte e Bandeira (2011, p.12), o professor tem um papel muito importante na atuação da biblioteca escolar, pois é o incentivo que levará os alunos a procurarem por informações que completem o que foi dado em sala de aula. Os autores mencionam ainda que: " Quando os alunos frequentam a biblioteca em busca de informações é sinal claro de que o professor está estimulando-os a fazerem isso." Os autores ainda afirmam que a falta de incentivo e de motivação em sala de aula, faz com que os alunos não procurem novos conhecimentos, deixando de utilizar o ambiente e o material que a biblioteca oferece.

É papel do bibliotecário levar ao conhecimento do professor o acervo que a biblioteca possui, na maioria das vezes o professor não tem o hábito de frequentar a biblioteca da sua escola, e sem uma participação ativa e constante a biblioteca dificilmente será um local dinâmico ou atraente para os alunos. Côrte e Bandeira (2011), afirmam que:

É comum haver professores que, impossibilitados de exercerem a regência de classe, por estarem aguardando a aposentadoria, ou por problemas de saúde, serem lotados na biblioteca. É como se a biblioteca fosse um espaço de terapia ocupacional. Certamente o professor doente em sala de aula será doente também na biblioteca. Quem deseja trocar o barulho e a agitação da sala de aula pela suposta tranquilidade da biblioteca pode até tomar conta dela, mas jamais a transformara num espaço educativo e de efervescência cultural.( CÔRTE E BANDEIRA, 2011, p.14).

Ainda conforme Côrte e Bandeira (2011), o bibliotecário é o técnico da biblioteca, o responsável pelos documentos da informação, pela organização



estrutural e funcional da biblioteca, podendo ser ajudado por um auxiliar de biblioteca, que poderá informar sobre atividades, receber e entregar obras, operar o sistema. Além desses dois profissionais, a ajuda e a cooperação de todo o corpo docente da escola é imprescindível para a sobrevivência da biblioteca escolar.

#### **5.4 Centro Integrado de Educação Pública do Estado Dr. José Mariano de Freitas Beck**

O CIEP do Bairro São João “Dr. José Mariano de Freitas Beck”, inaugurado em 1993, atende em média cerca de 631 alunos por ano, desde a Educação Infantil ao Ensino Médio. O corpo docente é formado por 22 professores.

A biblioteca possui um diversificado acervo que precisa ser organizado e classificado de maneira a possibilitar que os alunos ali encontrem o que procuram para suas pesquisas escolares e leituras gerais.

A escola possui um acervo de literatura Brasileira, Estrangeira, infantil e infanto-juvenil, assim como livros pedagógicos, estantes, mesas e cadeiras, que no momento estão sendo armazenados em uma sala fechada, a reabertura da biblioteca vai agregar a escola um espaço onde alunos e professores possam ter contato com a leitura, possam desenvolver atividades pedagógicas e atividades culturais.

Esta escola necessita de todos os serviços que uma biblioteca possa oferecer, uma vez que não conta com a presença de uma no aprendizado de seus alunos. Ali um profissional da informação pode atuar desde a referência, o acervo de informação, inclusão em cursos on-line, a manipulação atividades de mídia social da biblioteca, participando de estudos especiais, com avaliação e planejamento do espaço: Há muito que se fazer apenas esperando que se possa começar esta empreitada.

A intenção é fazer com que a educação pedagógica trabalhe em conjunto com o conhecimento dos livros, onde a biblioteca possa exercer sua parcela educativa, auxiliando o ensino dos professores onde a biblioteca escolar seja parceira ativa no ensino dos estudantes, corroborando exatamente com as declarações da IFLA<sup>1</sup>:

---

<sup>1</sup> International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA)

Está comprovado que quando os bibliotecários e os professores trabalham em conjunto, os alunos atingem níveis mais elevados de literacia, de leitura, de aprendizagem; de resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação. (IFLA, 2000, p.2)

Esta menção da IFLA está caracterizada dentro da missão e dos objetivos que a nova unidade de informação pretende incorporar:

A biblioteca tem como objetivo dar o suporte as atividades pedagógicas, incentivando a formação dos estudantes a leitura, contribuindo para que sejam pessoas ativas, críticas e agentes transformadores do seu meio contribuindo para a sociedade. (CIEP Dr. José M. de Freitas Beck, 2014).

A educação é o aporte deste projeto, onde alunos do ensino fundamental e médio terão um espaço de leitura e pesquisa, e a biblioteca poderá auxiliar no desenvolvimento social e educativo em prol de uma escola da comunidade local.

## 6 METODOLOGIA

Nessa seção se explica o método, o tipo de pesquisa e a análise de dados realizada neste estudo.

### 6.1 Abordagem de pesquisa

Esta pesquisa seguiu o cunho qualitativo, percorrendo o método explicativo. Deste modo, ao buscar se ampliar a compreensão a respeito do campo de conhecimento em Pesquisa Educacional, a abordagem qualitativa tentará apresentar-se como tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados em lugar da produção meramente quantitativa de características e comportamentos.

Günher, propõe como características gerais da abordagem qualitativa os pontos principais, como segue:

Preferência da compreensão como princípio do conhecimento: prefere estudar situações complexas ao invés de explicá-las, por meio de isolamento de variáveis;  
Construção da realidade: tal construção é um ato subjetivo;  
Descoberta e construção de teorias;  
Ciência baseada em textos: a coleta de dados produz textos que são interpretados por meio das diferentes técnicas de análise. (Günher, 2006, p.201)

Nessa perspectiva a abordagem qualitativa surge então como uma possibilidade de produção de conhecimento científico, levando em conta a realidade vivenciada pelo objeto em estudo, mediante seu contexto histórico e social.

### 6.2 Tipo de pesquisa

Utilizou-se para esse estudo o método qualitativo explicativo, com o objetivo de responder o questionamento geral e específico desse estudo.

Na abordagem qualitativa, a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo. Nesse caso, as questões são estudadas no ambiente em que elas se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador. A utilização desse tipo de abordagem difere da abordagem quantitativa pelo fato de não utilizar dados estatísticos como o centro do processo de análise de um problema, não tendo, portanto, a prioridade de numerar ou medir unidades. Os dados coletados nessas pesquisas são descritivos, retratando o maior número possível de elementos existentes na

realidade estudada. Preocupa-se muito mais com o processo do que com o produto. Na análise dos dados coletados, não há preocupação em comprovar hipóteses previamente estabelecidas porém estas não eliminam a existência de um quadro teórico que direcione a coleta, a análise e a interpretação dos dados. (PRODANOV; FREITAS, 2013,p 70)

**Tabela 1-** Tipo de pesquisa e característica

Tipo de pesquisa			Características	
Quanto a Natureza	Quanto Forma de Abordagem	Quanto aos Fins da Pesquisa	Quanto ao Procedimento	Tipo de Instrumento
Aplicada	Qualitativa	Explicativa	Estudo de Campo	Questionário

Fonte: PRODANOV; FREITAS, 2013,p.70, adaptado, retirado do texto apenas o tipo de pesquisa Qualitativa

### 6.3 Instrumento de coleta

Foi utilizado neste estudo um questionário (em anexo) aplicado para professores e alunos do ensino fundamental e do ensino médio.

### 6.4 Coleta de dados

Foi feito um questionário para os 22 professores com 7 perguntas, sendo: 6 fechadas e 1 aberta, foi aplicado aos professores do ensino fundamental e aos professores do ensino médio, para os alunos foi feito um questionário com 8 perguntas, 3 fechadas e 5 abertas, foi aplicado a três turmas de alunos, 41 alunos do ensino fundamental e 23 alunos do ensino médio.

Tabela 2- Coleta de Dados

Pesquisa Qualitativa	
Coleta de dados	Pesquisador como principal instrumento (entrevista, observação)
Modo de análise	Indutivo (pelo pesquisador)

Fonte: PRODANOV; FREITAS, 2013,p 71, adaptado retirado apenas a explicação da coleta Qualitativa.

### 6.5 Análise dos dados

Conforme Günher (2006), "a coleta de dados produz textos que são interpretados por meio das diferentes técnicas de análise". Depois de ler as respostas dos questionários dos professores e dos alunos, comentamos as respostas mais frequentes e fizemos observações sobre o resultado das respostas das perguntas fechadas.

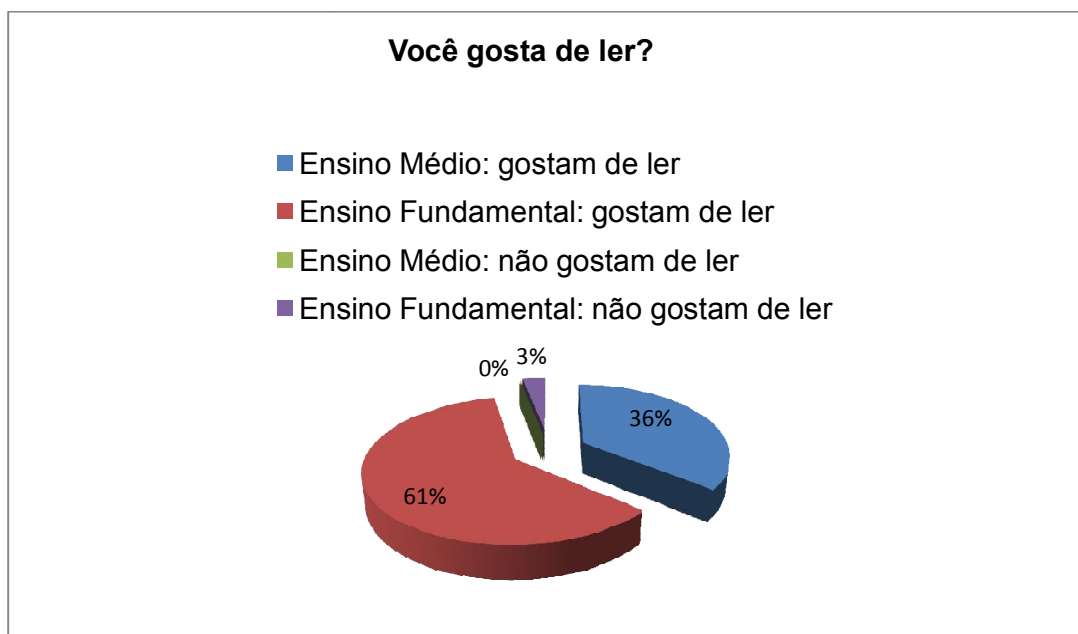
Destacamos que do universo consultado, preencheram o questionário, 64 alunos, e 22 professores, obtivemos 100% de respostas o que demonstra o interesse da comunidade escolar no tema proposto pela pesquisa , o que muito nos auxiliou na análise dos resultados.

## 7 ANÁLISE DOS RESULTADOS

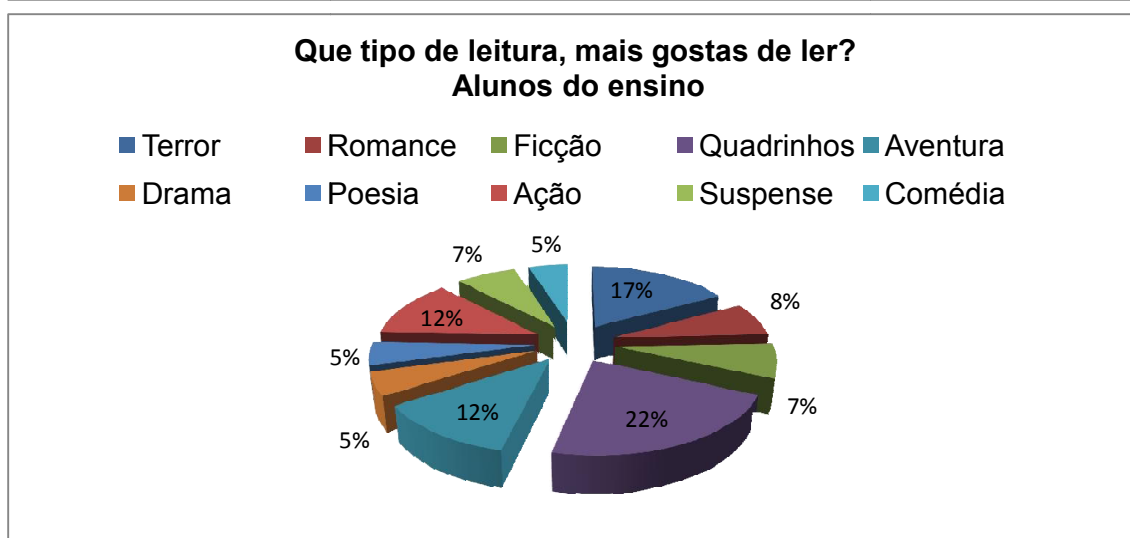
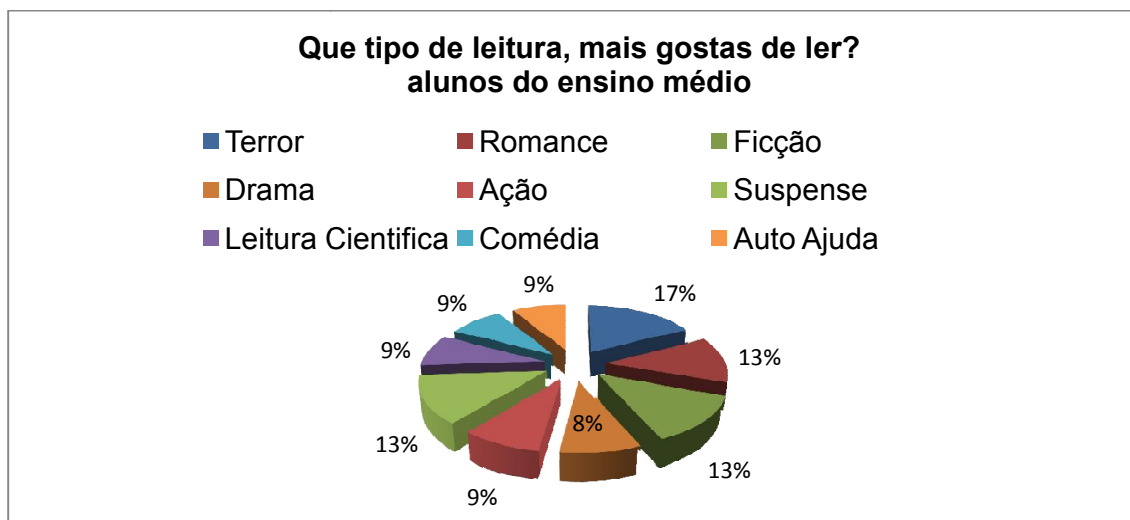
Os tópicos a seguir apresentam a análise dos resultados obtidos através dos questionários aplicados aos 64 alunos e aos 22 professores. Os alunos que responderam os questionários estão dentro da faixa etária de 10 a 18 anos de idade, e cursam o ensino fundamental e o ensino médio.

### 7.1 Análise das respostas dos alunos

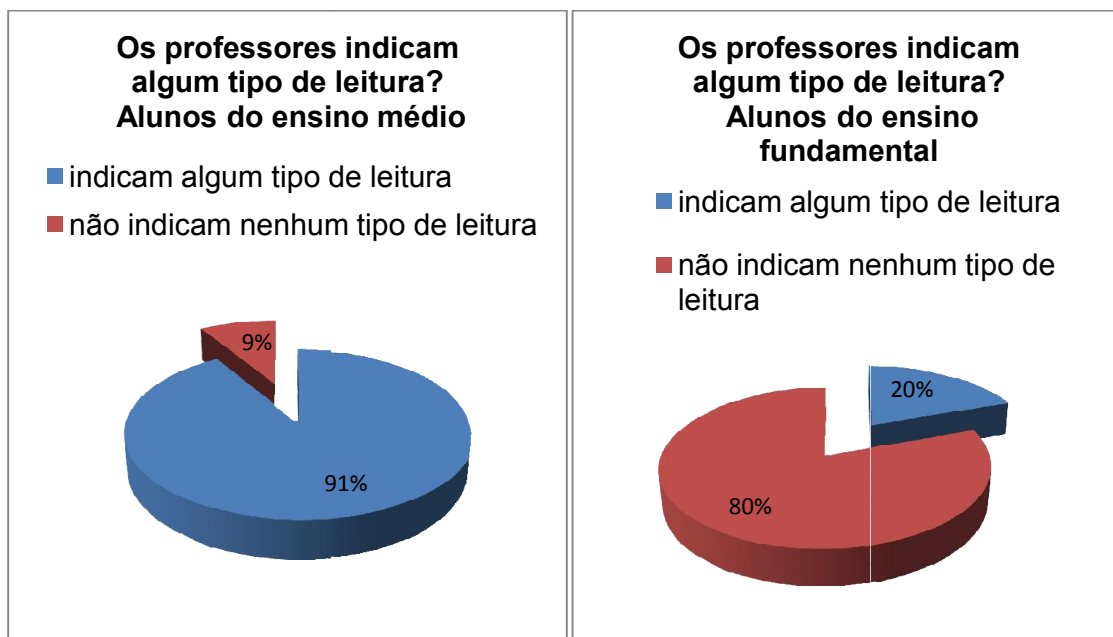
Com o objetivo de saber o interesse dos alunos pela leitura, perguntou-se : se gostam de ler, dos 64 alunos, 41 alunos são do ensino fundamental, apenas dois alunos responderam que não, dos 23 alunos do ensino médio, todos, afirmaram gostar de leitura.



Quando questionados sobre o tipo de leitura que gostam, as respostas foram muito variadas, podemos perceber que os livros de terror, romance, ficção e quadrinhos são os preferidos dos alunos, e aparecem depois aventura, drama, poesia, ação, suspense, leitura científica, comédia e auto ajuda. Esses dados mostram que apesar da biblioteca ainda não estar atuando, os alunos já tem gosto pela leitura.



Os alunos do ensino médio afirmaram que a maioria dos professores indicam algum tipo de leitura, alguns deles participaram de um livro, a ideia foi proposta por um dos professores, onde o tema era livre, e cada um escreveu sua história, já os alunos do ensino fundamental afirmaram que quase nenhum professor indica ou pede para que eles leiam alguma coisa.



Quando perguntado, que tipo de atividades gostariam que a biblioteca oferecesse, eles citaram atividades incentivando a leitura; atividades em grupo; exercícios de leitura; hora do conto; pesquisas; gincanas; jogos. Quando questionados sobre a reabertura da biblioteca as respostas mais frequentes foram: uma boa biblioteca; que fique aberto sempre; que seja um local calmo; um lugar cheio de livros; um local com bastante espaço; uma biblioteca que "funcione"; tranquilo e confortável; limpo, bonito e bem decorado; colorido, podemos perceber que a biblioteca pode somar muito se a escola conseguir fazer com que esse espaço fique atrativo para os alunos. Como podemos notar, eles procuram um local agradável, onde possam encontrar uma boa leitura, e esperam que a biblioteca funcione de verdade, e que esteja aberta todos os dias.

E é sobre esse assunto que Silva (1995) diz que:

[...] o sucesso da biblioteca na escola vai estar ligado ao pessoal que nela atua; o professor que atuaria diretamente na formação do aluno (ensino-aprendizagem), no incentivo do hábito de pesquisa, e também ao bibliotecário, que seria o profissional mais indicado para orientar os estudantes. Mas, o que geralmente se encontram nas bibliotecas escolares da Rede Pública de Ensino são encarregados [...]mas, nada têm a ver com os parâmetros biblioteconômicos. (SILVA, 1995, p. 10)



## 7.2 Análise das respostas dos professores

Todos os 22 professores que responderam os questionários, julgaram importante que a escola tenha uma biblioteca, todos concordam, com que, se a escola oferece um local onde os alunos se sintam bem e confortáveis, certamente iram frequentar este local e assim fazer uso dos livros para pesquisas e leituras.

Conforme o autor Garcia (2011, p. 1) “O incentivo à leitura integrado ao processo de ensino aprendizagem, favorece o desenvolvimento e consolidação do hábito de leitura em crianças e adolescentes”, seguindo o pensamento do autor, a próxima pergunta foi sobre o incentivo a leitura, foi perguntado se os professores incentivam a leitura, e todos os 22 professores responderam que sim. Inclusive, um dos professores do ensino médio propôs a ideia de um livro, o qual os alunos também citaram em suas repostas, a ideia inicial era apenas tentar fazer com os alunos quisessem escrever, o assunto era livre, e para surpresa do professor não só a os alunos sua turma, mas outros também se interessaram.

Souza (2009, p.19), afirma que: “O ato de ler deve ser motivado como uma forma de desprendimento, e não de cumprimento de obrigações”,

A escola incentiva a leitura, promove uma feira, onde os alunos podem levar seus livros e trocar por outro, mas entende que essa atividade não deve ser promovida apenas uma vez por ano, e é nesse contexto e nessas ações que a biblioteca escolar atua como parte viva do processo de aprendizagem.

Os professores consideram essencial a biblioteca escolar na formação do aluno, e essencial também a presença do profissional bibliotecário a frente da biblioteca. Borini, diz que:

A leitura não só desperta na criança o gosto pelos bons livros e pelo hábito de ler como, também, contribui para despertar a valorização exata das coisas, desenvolver suas potencialidades, estimular sua curiosidade, inquietar-se por tudo que é novo. (BORINI, 2007, p. 6)

É nesse processo que a biblioteca escolar entra como um importante instrumento de apoio para o processo de ensino-aprendizagem.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificamos através dessa pesquisa, a necessidade da biblioteca escolar para atender esses alunos, os questionários nos mostram o interesse da comunidade escolar por esse espaço, nos dados coletados os professores afirmam que realizam atividades de incentivo a leitura, mas observando as respostas dos questionários dos alunos, fica evidente que durante o ensino fundamental pouco é feito para incentivar os alunos a prática da leitura, já no ensino médio, a maioria dos professores indicam algum tipo de leitura mesmo que apenas para trabalhos em sala de aula, a confecção do livro com histórias contadas pelos próprios alunos proposta por um professor do ensino médio, foi uma atividade que envolveu e despertou a vontade e a curiosidade pela leitura, a escola mesmo com a biblioteca fechada, incentiva de alguma forma a leitura, esse ano foi feita a primeira feira de livro, onde os alunos puderam efetuar trocas de livros.

Constatando o valor que os alunos dão a biblioteca escolar, e a realidade da escola hoje, percebemos a importância do bibliotecário, sendo ele o profissional capacitado para exercer ações que venham a atender as necessidades informacionais, trabalhando em colaboração com os professores, uma vez que a prática e o incentivo da leitura estão presentes em grande parte das ações que a escola promove, percebe-se que a falta da biblioteca escolar deixa uma lacuna nas atividades de ensino e aprendizagem da escola, já que, os livros que os próprios alunos escreveram, encontram-se hoje armazenados em uma estante na sala da direção, poderiam estar expostos e a disposição da comunidade escolar.

O hábito da leitura é um prazer a ser descoberto e conquistado e não há melhor fase para adquiri-lo do que a infância e a adolescência. Algumas crianças tem o privilégio de ter pais leitores, livros em casa e muito estímulo. Mas, infelizmente, essa não é realidade de todas. Por isso as bibliotecas escolares são tão importantes.

É na idade escolar que inicia-se a alfabetização, é entendida como um processo de aquisição individual de habilidades requeridas para a leitura e a escrita, que não se completa nunca, visto que a sociedade está em contínuo processo de mudança, e a atualização individual para acompanhar as mudanças é constante, são necessários, por parte dos professores, para despertar nos

alunos a busca do conhecimento, a biblioteca escolar é uma importante aliada nesse aprendizado.

Portanto, conclui-se que a biblioteca escolar, na visão dos alunos é importante e poderá os auxiliar tanto nas atividades pedagógicas como na leitura por simples prazer de ler. Os professores poderão aproveitar melhor o material que a biblioteca tem para oferecer, e a troca de conhecimento, o trabalho em parceria e as ações conjuntas que podem vir a surgir com a reabertura da biblioteca só ira somar , na construção de uma educação participativa, transformadora e de estímulo à leitura. Como parte do sistema educacional e da proposta da escola.

Pereira (2009, p.9 ) diz que: "Uma biblioteca bem organizada, especialmente construída ou reformada para acolher livros e seus leitores é, com certeza o primeiro estímulo para a leitura."

A Escola Estadual Dr. Jose Mariano Beck, inaugurou a biblioteca CIEPTECA e a Brinquedoteca SABUGOSA, os nomes foram escolhidos pelos alunos através de um concurso, durante o projeto, participei do estágio obrigatório na reabertura da biblioteca, a participação dos professores e dos alunos foi fundamental para todas as etapas da organização e da reabertura da biblioteca, a direção da escola participou e ajudou em todo o processo da reabertura da biblioteca e espera conseguir manter a biblioteca aberta e funcionando para atender os alunos, que mostraram total interesse nesse espaço que voltou a ser oferecido.

## 9 REFERÊNCIAS

AMATO, M; GARCIA, N.A.R. **A biblioteca na escola**. In: GARCIA, E.G. Biblioteca escolar: estrutura e funcionamento. São Paulo: Cortez, 2002.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. São Paulo: Cultrix, 1977.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. São Paulo: ABDR, 2008. 109 p.

BORDINI, Maria Glória. **Literatura: A formação do leitor: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

BAJARD, Élie. **Caminhos da escrita: espaço de aprendizagem**. 2a ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

BIBLIOTECÁRIO NAS ESCOLAS: uma necessidade. **Revista Acb**, Florianópolis, v.12, n. 1, p.27-41, jun. 2007. Semestre. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/492/633>>. Acesso em: 04 jul. 2014.', '187.71.16.92', 'Garcez (2007)', '(GARCEZ, 2007)', ", 11, ", '2014-07-04')

BRASIL. **Lei n.º 12.244**: Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Brasília: Congresso Nacional, 2010.

CAMPELLO, Bernadete. **Biblioteca Escolar: conhecimentos que sustentam a prática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. 143 p.

CÔRTE, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca Escolar**. Brasília: Briquet de Lemos, 2011. 176 p.

FONSECA, V. (1992). Manual de Observação Psicomotora - Significação Psiconeurológica dos Factores Psicomotores. Lisboa: Editorial Notícias.

GARCIA, Ednelza Sarmiento. **Atividades de Incentivo à Leitura na Biblioteca Paulo Freire da Casa Mãe Margarida**. 2011. Universidade Federal do Amazonas, Maceió, 2011.

GÓES, Lucia Pimentel. **A aventura da Literatura para crianças**. São Paulo: Melhoramentos, 1990.

GÜNTHER, Hartmut. **Pesquisa qualitativa v. pesquisa quantitativa: esta é a questão?** Psicologia: Teoria e Pesquisa, **SciELO**, Brasília, v. 22, n. 2, p.201-210, maio 2006. Trimestral. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722006000200010&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722006000200010&script=sci_arttext). Acesso em: 16 jun. 2014.

IFLA. Manifesto. **IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. Tradução Neusa Dias Macedo. São Paulo: IFLA, 2000.

IFLA/UNESCO, Diretrizes. **IFLA/UNESCO para a biblioteca escolar**. IFLA, 2005.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS and UNESCO. **School library manifesto**. The Hague: IFLA, 1999.

LOURENÇO FILHO, M. B. **O valor das bibliotecas infantis**. EBSA, São Paulo, v. 1, n. 12, p. 66-68, out. 1948. Palestra por ocasião da exposição do livro infantil.

PEREIRA, Andreia Kluge. **Biblioteca na Escola**. Brasília: Secretaria da Educação Básica, 2009. 57 p.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277 p.

SANTANA FILHO, Severino Farias de. **O papel da biblioteca escolar na formação do leitor**. Disponível em [http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes\\_anteriores/anais15/Sem02/severinofarias.htm](http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes_anteriores/anais15/Sem02/severinofarias.htm). Acesso em 2014-07-13

SERAFINI, Loiva Teresinha; ZANOTTO, Sonia Regina (Org.). **Sistema estadual de educação: bibliotecas presentes e ausentes nas escolas do Rio Grande do Sul**. In: MORO, Eliane Lourdes da Silva et al. **Biblioteca Escolar: Presente**. Porto Alegre: Evangraf, 2011. Cap. 2. p. 71-85.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Biblioteca Escolar: quem cuida?**. In: NERY, Alfredina et al. **Biblioteca Escolar: Estrutura e funcionamento**. São Paulo: Loyola, 1989. Cap. 2. p. 25-34. (Práticas pedagógicas).

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura na escola e na biblioteca**. 5. ed. Porto Alegre: Papyrus, 1995.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1992. 104 p.

SISTEMA CFB/CRB. **Biblioteca Escolar Construção de uma rede de informação para o ensino público**. Brasília: CFB/CRB, 2008.

SOUZA, Juliana Dara de. **A biblioteca e o bibliotecário escolar no processo de incentivo à leitura: uma pesquisa bibliográfica**. 40f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

SMITH, Helen K. "Needed Research in High School and College". The Journal of Reading. Delaware: International Reading Association. December/ 1978, p. 203-205.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Escola de Ciência da Informação. Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar. **Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento: Parâmetros para bibliotecas escolares**. 2010. Disponível em: <http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/projetos/MIOLO.pdf>. Acesso em 2014-07-13

ZILBERMAN, Regina; ROSING, Tania M. K. (Org.). **Escola e leitura: velha crise, novas alternativas**. Sao Paulo: Global, 2009. 229 p.

## APÊNDICE A – Formulário para coleta de dados

Este trabalho é um projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): BIBLIOTECA DA ESCOLA ESTADUAL DR. JOSÉ MARIANO DE FREITAS BECK-CIEP: EXPECTATIVAS DA COMUNIDADE ESCOLAR EM RELAÇÃO A REABERTURA

SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL.

Orientada: Patricia de Freitas Wagner      Orientador: Prof. Jarbas Greque Acosta

Questionário para os professores.

1-Formação:

2-Acha importante que a escola tenha uma biblioteca? ( ) sim ( ) não

3-Incentiva os alunos a lerem ( ) sim ( ) não

4-Acha que um espaço onde os alunos possam fazer pesquisas ajudaria no rendimento escolar?

( ) sim ( ) não

5-A escola promove algum tipo de atividade que incentive a leitura? ( ) sim ( ) não

Se sim , percebe nos alunos interesse pela leitura? ( ) sim ( ) não

6-Qual a importância da BE na formação do aluno?

Essencial( ) Indiferente( ) Obrigatória( )

7-Avalia a importância do profissional Bibliotecário a frente da BE

Essencial( ) Indiferente( ) Obrigatória( )

## APÊNDICE B – Formulário para coleta de dados

Este trabalho é um projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): BIBLIOTECA DA ESCOLA ESTADUAL DR. JOSÉ MARIANO DE FREITAS BECK-CIEP: EXPECTATIVAS DA COMUNIDADE ESCOLAR EM RELAÇÃO A REABERTURA

SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL.

Orientada: Patricia de Freitas Wagner      Orientador: Prof. Jarbas Greque Acosta

Questionário para os Alunos:

1-Idade:

2-Ano letivo:

3-Você gosta de ler?

( ) sim ( ) não

4-Que tipo de leitura, mais gostas de ler?

5-Os professores indicam algum tipo de leitura?

( ) sim ( ) não

6-Gostaria que a escola tivesse um local onde pudesse estudar e fazer pesquisas?

( ) sim ( ) não

7-Que tipo de atividades gostaria que a biblioteca oferecesse?

8-O que você espera com a reabertura da Biblioteca? E como vê esse espaço?